

**ATA Nº. 47 - REUNIÃO DO COLÉGIO DE PRESIDENTES DE TRIBUNAIS
ELEITORAIS DO BRASIL
CURITIBA/ PR – 15/10/2009**

Às nove horas do dia quatorze de outubro do ano de dois mil e nove, no Auditório do Tribunal Regional Eleitoral do Paraná, foram abertos os trabalhos do XLVII Encontro do Colégio de Presidentes dos Tribunais Regionais Eleitorais, conjuntamente com o XXV Encontro do Colégio de Corregedores da Justiça Eleitoral, constituindo o I Encontro Simultâneo de ambos os Colégios, sob a Presidência do Senhor Desembargador Alberto Motta Moraes, Presidente do TRE do Rio de Janeiro e do Colégio de Presidentes dos Tribunais Regionais Eleitorais, e do Senhor Desembargador Walter de Almeida Guilherme, Corregedor Regional Eleitoral do TRE de São Paulo e Presidente do Colégio de Corregedores da Justiça Eleitoral, compondo a mesa juntamente com as seguintes autoridades: Desembargador Jesus Sarrão, Presidente do TRE do Paraná; Desembargadora Regina Helena Afonso de Oliveira Portes, Vice-Presidente e Corregedora Regional Eleitoral do TRE do Paraná; Exmo. Sr. Roberto Requião de Mello e Silva, Governador do Estado do Paraná; Exmo. Sr. Orlando Pessutti, Vice-Governador do Estado do Paraná; Desembargador Ruy Fernando de Oliveira, Presidente em exercício do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná; Deputado Nelson de Plácido e Silva Justus, Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná. Presentes também no Encontro o Desembargador Manoel Alves Rabelo, Presidente do TRE do Espírito Santo e Vice-Presidente do Colégio de Presidentes dos Tribunais Regionais Eleitorais, a Desembargadora Eulália

Maria Ribeiro Gonçalves Nascimento Pinheiro, Presidente do TRE do Piauí e Secretária do Colégio de Presidentes dos Tribunais Regionais Eleitorais, e os demais Presidentes e representantes de Presidentes dos Tribunais Regionais Eleitorais, quais sejam: Des. Luiz Carlos Gomes dos Santos, do TRE do Amapá; Des. Ari Jorge Moutinho da Costa, do TRE do Amazonas; Des. Estácio Luiz Gama de Lima, do TRE de Alagoas; Des. Sinésio Cabral Filho, do

TRE da Bahia; Desa. Gizela Nunes da Costa, do TRE do Ceará; Des. Dácio Vieira, do TRE do Distrito Federal; Dr. Rogério Arédio Ferreira, do TRE de Goiás, representando o Exmo. Sr. Des. Floriano Gomes; Desa. Nelma Celeste Souza Silva Sarney Costa, do TRE do Maranhão; Des. Evandro Stábile, do TRE de Mato Grosso; Des. Luiz Carlos Santini, do TRE de Mato Grosso do Sul; Des. José Antonino Baía Borges, do TRE de Minas Gerais, representando o Exmo. Sr. Des. José Tarcísio de Almeida Melo; Des. João José da Silva Maroja, do TRE do Pará; Des. Nilo Luis Ramalho Vieira, do TRE da Paraíba; Des. Roberto Ferreira Lins, do TRE de Pernambuco; Des. Expedito Ferreira de Souza, do TRE do Rio Grande do Norte; Des. Sylvio Baptista Neto, do TRE do Rio Grande do Sul; Des. Cassio Rodolfo Sbarzi Guedes, do TRE de Rondônia; Des. Ricardo de Aguiar Oliveira, do TRE de Roraima; Des. Marco César Müller Valente, do TRE de São Paulo; Des. Cláudio Barreto Dutra, do TRE de Santa Catarina; Des. Cláudio Dinart Dêda Chagas, do TRE de Sergipe; Des. José de Moura Filho, do TRE de Tocantins.

Encontravam-se presentes também os seguintes Corregedores Regionais Eleitorais ou representantes de Corregedores, como segue: do Acre, Desa. Eva Evangelista de Araújo Souza; do Amapá, Des. Edinardo Marai Rodrigues de Souza; do Amazonas, Desa. Maria das Graças Pessoa Figueiredo; de Alagoas,

Dr. André Luís Maia Tobias Granja; da Bahia, Dra. Cynthia Maria Pina Resende; do Ceará, Des. Luiz Gerardo de Pontes Brígido; do Distrito Federal, Des. João de Assis Mariosi; de Goiás, Dra. Lima Vitorio Rocha, Juíza do Tribunal representando o Exmo. Sr. Des. Ney Teles de Paula; do Maranhão, Des. José Joaquim Figueiredo dos Anjos; do Mato Grosso do Sul, Des. Rêmolto Letteriello; de Minas Gerais, Dr. Maurício Soares Torres, representando o Exmo. Sr. Des. José Antonino Baía Borges; do Pará, Des. Ricardo Ferreira Nunes; da Paraíba, Dr. Carlos Antônio Sarmento; de Pernambuco, Dr. Francisco Julião de Oliveira Sobrinho; do Piauí, Des. Antonio Peres Parente; do Rio de Janeiro, Dr. Luiz Umpierri de Mello Serra; do Rio Grande do Norte, Des. Cláudio Manoel de Amorim Santos; do Rio Grande do Sul, Des. Luiz Felipe Silveira Difini; de Rondônia, Desa.

Ivanira Feitosa Borges; de Roraima, Des. Robério Nunes dos Anjos; de Santa Catarina, Des. Newton Trisotto; de Sergipe, Des. Luiz Antonio Araújo Mendonça; do Tocantins, Des. José Liberato Costa Póvoa. Foi ainda indicada a presença de outras autoridades locais.

INÍCIO DOS TRABALHOS: Inicialmente, foi exibido um vídeo institucional do TRE-PR. Ato contínuo, após a composição da Mesa, todos foram convidados a ouvir o Hino Nacional Brasileiro, executado pelo Coral Entrevozes, composto por servidores do TRE-PR. Em seguida, o Exmo. Des. Alberto Motta Moraes saudou todos os presentes e enalteceu o Des. Jesus Sarrão pela feliz idéia de realizar encontros simultâneos de Presidentes e Corregedores, que se ocupam, em verdade, de questões de interesse comum das Presidências e das Corregedorias Eleitorais. Ressaltou a importância da presença do Exmo. Governador do Estado, do Presidente da Assembléia Legislativa e do Presidente em exercício do TJ-PR, como manifestação do princípio da harmonia e da independência entre os Poderes. Asseverou, mais, que a Justiça Eleitoral não funciona apenas em anos eleitorais, mas possui atuação permanente, razão da relevância de eventos como o que ora se realizava. Em prosseguimento, manifestou-se o Exmo. Sr. Des. Walter de Almeida Guilherme, Corregedor Regional Eleitoral do TRE de São Paulo e Presidente do Colégio de Corregedores da Justiça Eleitoral, igualmente elogiando o conagraçamento entre Membros dos três Poderes e concordando com a importância dos trabalhos de preparação das eleições, reafirmando que a Justiça Eleitoral não atua somente nos anos eleitorais, mas de forma contínua. Após breve intervalo, foi proferida uma palestra, ministrada pelo Prof. René Ariel Dotti, advogado e ex-Membro do TRE-PR, versando sobre a reforma legislativa em tramitação no Congresso Nacional, alusiva aos crimes eleitorais. Em seguida, Presidentes e Corregedores se postaram no hall do TRE-PR para os registros fotográficos oficiais do evento.

Os trabalhos do turno matutino foram então encerrados, oportunidade em que os presentes foram convidados a conhecer as instalações do TRE-PR e do Fórum Eleitoral de Curitiba, sendo ainda os Presidentes e Corregedores dos

Tribunais Eleitorais convidados a participar de um almoço ofertado pelo Governador do Estado do Paraná. Após o intervalo para almoço, os trabalhos foram retomados, desta feita nas instalações do Hotel Deville Rayon, em Curitiba-PR.

PAUTA - ITEM 1: Retomando a programação, o Presidente do TRE-MS, Des. Luiz Carlos Santini, apresentou um painel sobre o voto do preso provisório, expondo as dificuldades legais e pragmáticas para a implementação desse direito. Posta a matéria em discussão, o Presidente do TRE-SP, Des. Marco César Müller Valente, concordou com as colocações apresentadas pelo Des. Luiz Carlos Santini, destacando a inviabilidade prática da votação pelo preso provisório. Por sua vez, a Des. Eulália Maria Ribeiro Gonçalves Nascimento Pinheiro também apresentou algumas considerações sobre a matéria, concluindo pela impossibilidade de o preso provisório votar, seja por impedimentos de ordem jurídica, seja por de ordem operacional. Com a palavra, o Des. Roberto Ferreira Lins, Presidente do TRE-PE, embora concordando com os seus antecessores quanto aos óbices encontrados na implementação do voto do preso provisório, ele defendeu que esse direito de cidadania seja assegurado, em sendo possível. Passada a palavra ao Presidente do TRE-RO, Des. Ricardo de Aguiar Oliveira, lembrou que ao preso provisório mantido em unidade de detenção por mais de noventa dias é assegurado o *habeas corpus*. Finalizando esse tópico, o Des. Alberto Motta Moraes ressaltou que se trata de tema a merecer maiores reflexões, permanecendo em aberto, não havendo deliberação conclusiva do assunto neste evento. Após breve pausa, os trabalhos foram retomados com a apresentação de um vídeo institucional sobre as belezas naturais e culturais do Estado do Amapá. Em seguida, o Des. Alberto Motta Moraes anunciou a aprovação da escolha do TRE-AP para sediar o Encontro do Colégio de Presidentes, previsto para agosto de 2010.

PAUTA - ITEM 2: Continuando a pauta, foi apresentado um painel com o tema "Eleitor alfabetizado: formando cidadãos, transformando a sociedade", pelo Presidente do TRE-PA, Des. João José da Silva Maroja, auxiliado por servidora daquele Regional.

Com a palavra, o Des. Alberto Motta Moraes informou que irá providenciar a elaboração de um documento com o fim de registrar a contribuição de cada integrante da direção do Colégio, permitindo que isso sirva para recordações futuras.

Em continuidade, sugeriu o nome da Desa. Nelma Celeste Souza Silva Sarney Costa, do TRE do Maranhão, para Vice-Presidente do Colégio, e o nome do Des. João José da Silva Maroja, do TRE-PA, para Secretário do Colégio de Presidentes, em razão do iminente término de biênio do Des. Manoel Alves Rabelo, Presidente do TRE do Espírito Santo e Vice-Presidente do Colégio de Presidentes dos Tribunais Regionais Eleitorais, a da Desembargadora Eulália Maria Ribeiro Gonçalves Nascimento Pinheiro, Presidente do TRE do Piauí e atual Secretária do Colégio. Ambos os nomes foram aprovados à unanimidade, por aclamação.

PAUTA - ITEM 3: Em prosseguimento, foi apresentado um vídeo institucional do Estado do Mato Grosso, sede do XLVIII Encontro do Colégio de Presidentes dos Tribunais Regionais Eleitorais.

O Exmo. Des. Alberto Motta Moraes, encerrou, assim, às dezoito horas e trinta minutos, os trabalhos do primeiro dia.

Aos dezesseis dias do mês de outubro do ano de dois mil e nove, às nove horas e quinze minutos, o Presidente Alberto Motta Moraes cumprimentou a todos e reabriu os trabalhos.

PAUTA - ITEM 4: Em continuidade, o Des. Alberto Motta Moraes, Presidente do TRE do Rio de Janeiro e do Colégio de Presidentes, discorreu sobre o tema "Adicional de qualificação", enfocando os fundamentos legais, os objetivos da vantagem, manifestando preocupação com empresas que emitem certificados sem lastro na seriedade e no reconhecimento pelos órgãos competentes.

Sobre o tema, o Des. Manoel Alves Rabelo, Presidente do TRE-ES, também manifestou preocupação com de diplomas e certificados expedidos por empresas inidôneas ou relacionados com cursos fora das áreas de interesse da Justiça Eleitoral.

A Presidência dos trabalhos foi passada ao Des. Des. Manoel Alves Rabelo, Presidente do TRE-ES, em vista da ausência temporária dos Desembargadores Alberto Motta Moares e Jesus Sarrão, para recepcionar o Ministro Carlos Ayres Britto.

Após, foi apresentada aos presentes a Revista Brasileira de Direito Eleitoral, como periódico de cunho científico e divulgação nacional.

PAUTA - ITEM 5: Com a palavra, o Presidente do TRE do Pará, Des. João José da Silva Maroja, apresentou, auxiliado por servidor daquele Regional, o projeto "Inclusão digital eleitoral", em execução no TRE-PA, em parceria com o Governo do Estado do Pará e com instituição técnica de ensino, visando esclarecer a sociedade acerca do funcionamento dos sistemas eleitorais informatizados.

Concluída a apresentação, o Des. Manoel Alves Rabelo parabenizou o TRE-PA pela iniciativa do projeto de inclusão digital eleitoral. Por sua vez, o Des. Luiz Carlos Gomes dos Santos, Presidente do TRE-AP, sugeriu a realização de audiências públicas voltadas para o esclarecimento do funcionamento dos sistemas eleitorais.

Ato contínuo, foi apresentado por servidores do TRE-PR o sistema de Processo Administrativo Digital. Durante essa apresentação, a Presidência dos trabalhos foi devolvida ao Des. Alberto Motta Moraes, que saudou e agradeceu a presença, na mesa, do Presidente do Tribunal Superior Eleitoral, Ministro Carlos Ayres Britto. Com a palavra, o Presidente do TSE formulou também agradecimentos pela recepção e atenção dispensada, autorizando a continuidade da apresentação do sistema de Processo Administrativo Digital do TRE-PR.

Em seguida, os trabalhos foram encerrados no turno da manhã.

Após o intervalo para o almoço, os trabalhos foram retomados para o encerramento conjunto do Evento pelo Colégio de Presidentes dos Tribunais Regionais Eleitorais e pelo Colégio de Corregedores da Justiça Eleitoral. Na oportunidade, o Des. Alberto Motta Moraes, Presidente do Colégio de Presidentes dos Tribunais Regionais Eleitorais passou a palavra ao

Presidente do Tribunal Superior Eleitoral, Ministro Carlos Ayres Britto, o qual novamente cumprimentou a todos, desta vez de forma extensiva aos Corregedores da Justiça Eleitoral. Dissertou sobre a heterodoxia da Justiça Eleitoral, destacando que nessa Justiça Especializada a atividade administrativa não constitui atividade meio, mas atividade fim, sendo que é a realização de eleições que viabiliza a democracia representativa em nosso país. Lembrou da pujança, da segurança e da vibração com que se realizaram as eleições de 2008, ocasião em que percebeu o forte espírito de equipe entre todos os que compõem a Justiça Eleitoral e rogou possam os trabalhos para as eleições de 2010 ser ainda melhores que os de 2008.

Ato contínuo, e para concluir a pauta do Colégio de Presidentes dos Tribunais Regionais Eleitorais, o Des. Alberto Motta Moraes, Presidente do TRE-RJ, apresentou, com o auxílio de servidor daquele Regional, um painel sobre as dificuldades decorrentes da implementação da tela resumo no sistema de votação, propondo seja essa medida adiada para as eleições de 2012, por se tratar de eleição municipal, sendo menor o número de candidatos a serem revistos na tela resumo, proposta essa não mais limitada à apreciação apenas dos Presidentes, vez que o Encontro, agora conjunto, passou a ser dos Tribunais Eleitorais.

Sobre a tela resumo, o Ministro Carlos Ayres Britto entendeu que se deveria insistir no uso desse mecanismo de confirmação do voto pelo eleitor, podendo-se estudar formas de aperfeiçoamento desse item de modo a evitar grandes contingências na votação, em especial no tocante ao tempo despendido pelo eleitor no manejo da urna eletrônica.

Com a palavra, o Des. Luiz Carlos Santini, Presidente do TRE-MS manteve o mesmo entendimento por ele manifestado durante o XLVI Encontro do Colégio de Presidentes dos Tribunais Eleitorais, realizado na cidade do Rio de Janeiro. Destacou que a demora na votação implicará atraso na divulgação dos resultados com reflexos negativos na credibilidade dos sistemas eleitorais.

Por sua vez, o Des. Cláudio Manoel de Amorim Santos, Corregedor do TRE-RN, evitar muitas modificações, de modo a não gerar maiores dificuldades para

os eleitores.

Novamente com a palavra, o Ministro Carlos Ayres Britto sugeriu a realização de mais uma ou duas reuniões ainda este ano, uma em novembro e outra em dezembro, para discutir essas questões alusivas ao processo eleitoral de 2010, sobretudo com a aprovação da reforma eleitoral.

Foi aprovada a sugestão da realização de duas reuniões conjuntas, com a participação de Presidentes e Corregedores, uma em novembro e outra dezembro, em Brasília-DF.

Em seguida, o Dr. Néviton de Oliveira Batista Guedes, Procurador Regional Eleitoral do Paraná, discorreu sobre o tema "Doações sob o aspecto da nova lei".

Em seguida, o Ministro Carlos Ayres Britto destacou o papel da hermenêutica na aplicação do Direito, asseverando que a vontade que deve prevalecer é a vontade da Constituição.

Em seguida, foi apresentada uma palestra sobre a segurança da urna eletrônica, pelo Secretário de Tecnologia da Educação do Tribunal Superior Eleitoral, Giuseppe Dutra Janino.

Sobre o tema, o Des. Alberto Motta Moraes solicitou que todos atuem como multiplicadores das informações sobre a segurança do sistema eletrônico de votação.

Também o Ministro Carlos Ayres Britto ressaltou a confiabilidade e a segurança dos sistemas eleitorais, enaltecendo a palestra sobre o tema.

A palavra foi, então, passada à Assessoria de Comunicação do TSE que apresentou filmes sobre a campanha de divulgação e convocação do cadastramento biométrico. Depois de destacar que os filmes não esgotam as informações que devem ser veiculadas, de modo que cada TRE deve providenciar outras formas de publicidade, apresentou outro vídeo, com informações sobre biometria e urna eletrônica. Esse último, na forma de documentário, será veiculado nacionalmente.

PALAVRAS FINAIS: Concluída a pauta conjunta, o Presidente do Colégio de Presidentes dos Tribunais Regionais Eleitorais, Des. Alberto Motta Moraes, proferiu palavra de despedida e

agradecimento a todos os participantes, agradecendo, em especial, o carinho com que foram recepcionados pelo Exmo.

Sr. Des. Jesus Sarrão, Presidente do TRE do Paraná e toda a sua equipe de servidores. Por sua vez, o Des. Walter de Almeida Guilherme, Presidente do Colégio de Corregedores da Justiça Eleitoral, também agradeceu a todos, destacando o empenho do Ministro Carlos Ayres Britto no aperfeiçoamento do processo eleitoral. Na oportunidade, a Desa. Regina Helena Afonso de Oliveira Portes, Vice-Presidente e Corregedora Regional Eleitoral do TRE do Paraná, enalteceu o trabalho em equipe dos servidores do Regional paranaense e agradeceu a presença de todos. Finalmente, o Des. Jesus Sarrão, Presidente do TRE-PR, ressaltou a presença marcante do Presidente do TSE no evento, vez que ao prestigiar esses encontros, em verdade prestigia a própria Justiça Eleitoral, e agradeceu a todos pela participação no Encontro Conjunto dos Colégios de Presidentes dos Tribunais Eleitorais e de Corregedores da Justiça Eleitoral.

CARTA DE CURITIBA: Durante o encerramento dos trabalhos conjuntos, foi assinada a Carta de Curitiba por todos os participantes do Colégio de Presidentes dos Tribunais Eleitorais.

Nada mais havendo a tratar, Sua Excelência, o Des. Alberto Motta Moraes, Presidente do Colégio de Presidentes dos Tribunais Regionais Eleitorais, deu por encerrados os trabalhos da reunião. E para constar, eu, Desa. Eulália Maria Ribeiro Gonçalves Nascimento Pinheiro, Secretária, fiz lavrar a presente ata, a qual vai assinada pelo Exmo. Sr. Presidente e demais integrantes do Colégio de Presidentes dos Tribunais Regionais Eleitorais.

Curitiba, 16 de outubro de 2009.